

E QUINZE ANOS SE PASSARAM

Em outubro de 1973, graças ao esforço de um pugilo de abnegados professores e ao apoio recebido da Reitoria, iniciava suas atividades o curso de pós-graduação em Direito, a nível de mestrado.

A desconfiança no êxito do empreendimento era grande. Muitos duvidavam que Santa Catarina pudesse oferecer alguma coisa no campo da pós-graduação em direito.

As barreiras a transpor foram de toda a ordem, quer no âmbito da Universidade, como fora dele. A hostilizar o trabalho em seus pródromos, apontava-se a inexpressiva liderança do Estado e as grandes dificuldades que tiveram que ser vencidas por aqueles que, na década de 30, resolveram criar em Florianópolis, uma Faculdade de Direito, cuja solidificação passou por penoso processo, que, a certa altura, esteve prestes a soçobrar.

Mas, se a iniciativa de 1932 tinha, a final, produzido frutos tão expressivos, por que haveria de falhar o empreendimento de 1973?

Este o propósito que animava a todos e que não feneceu ao longo do tempo.

Em 1978 - após superados todos os óbices - foi o curso credenciado pelo Conselho Federal de Educação. Também nesse ano foi defendida a primeira dissertação de mestrado.

Decorridos dez anos do credenciamento, já foram defendidas 112 dissertações de mestrado. Trata-se de importantíssima contribuição às letras jurídicas e políticas do Brasil.

Há que ressaltar, no entretanto, o reconhecimento do nível de excelência do curso de mestrado. Em 1979 iniciava-se, na **CAPES**, a avaliação dos cursos de pós-graduação no País e o mestrado de San-

ta Catarina - um ano após seu credenciamento - era considerado em nível de igualdade aos melhores existentes. De 1980 até a presente data, nas sucessivas avaliações que se fizeram, o curso de mestrado em Direito da UFSC vem sendo considerado o de mais alto grau do Brasil, tanto que, a partir daquele ano, é o único a deter conceito "A".

Há quatro anos iniciou-se mais uma etapa: o doutorado, cujo credenciamento, pelo Conselho Federal de Educação, deu-se em meados deste ano. Uma tese de doutorado já foi defendida.

No primeiro semestre de 1980 era lançado o primeiro número da revista "**SEQUÊNCIA**", dizendo-se, na oportunidade, que "ao escolher o nome da nova revista, desejou o Colegiado do Curso fixar não só a idéia de continuidade de investigação, mas também a de um real impulso prospectivo e permanente compromisso de atualização".

"**SEQUÊNCIA**", destinava-se especialmente a divulgar os trabalhos do Curso e de suas linhas de pesquisa, no campo interno, externo e metodológico.

O que dissemos ao ser lançado o primeiro número da revista, continua sendo nossa diretriz, pois tem tido ela, por escopo, estimular professores, mestrandos, doutorando e outros juristas e cientistas políticos a projetarem sua criatividade e inteligência, com vistas a novas descobertas e à construção do futuro.

Quinze anos na vida de uma instituição representam muito pouco. Mas, quando se sai do zero, para, em tão breve espaço de tempo, obter projeção tão realçada, que ultrapassa as fronteiras do País, a satisfação é muito grande, mas as responsabilidades são redobradas.

Confiando no espírito de criatividade dos professores que emprestam sua abnegação ao curso de pós-graduação em Direito, assim como, e principalmente, no entusiasmo na inteligência e na vontade de desbravar de seu corpo discente, temos certeza de que a caminhada continuará, oferecendo resultados que, sempre mais, honrem a terra e a gente catarinense.

Paulo Henrique Blasi
Coordenador CPGD/UFSC